

Banco assumirá todas as operações do HSBC no Brasil. Clientes do HSBC passarão a contar com todos os produtos do Bradesco

O HSBC anunciou nesta segunda-feira (3) que vendeu sua subsidiária brasileira para o Banco Bradesco em uma operação que movimentou US\$ 5,2 bilhões, o equivalente a R\$ 17,6 bilhões.

Com a operação, o Bradesco encosta em seu maior concorrente, o Itaú, maior banco privado do país, com ativos de R\$ 1,2 trilhão.

“Temos a grata satisfação de anunciar que nós chegamos a um bom termo”, afirmou, em teleconferência nesta segunda-feira (3), o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi. “O Bradesco desde 1943 já realizou 48 aquisições. A relevância da presença do HSBC no mercado brasileiro supera todas as aquisições anteriores”.

De acordo com comunicado do Bradesco, com a aquisição, o banco assumirá todas as operações do HSBC no Brasil, incluindo varejo, seguros e administração de ativos, bem como todas as agências e clientes.

O HSBC manterá sua presença no Brasil para as grandes empresas.

A venda, que ainda requer aprovação regulatória e foi selada em 31 de julho, pode ser concluída até junho de 2016.

Por volta das 12h30, as ações do Bradesco caíram mais de 2%, enquanto o Ibovespa recuava 0,88%.

O valor da aquisição ficou acima do esperado pelo mercado. Em relatório, analistas do Credit Suisse consideraram que a transação faz sentido estratégico e financeiro para o Bradesco por implantar de forma mais eficaz o excesso de capital, dada a perspectiva de fraco crescimento do crédito nos próximos anos.

Já o BTG Pactual considerou estratégica a operação dado o frágil cenário macroeconômico do país, que tem dificultado cada vez mais manter elevados níveis de retorno, inclusive para o rival Itaú Unibanco, que tem rentabilidade maior.

O Bradesco informa que os clientes do HSBC continuarão a ser atendidos "da forma habitual" e, após a conclusão da operação, passarão a contar com todos os produtos, serviços e comodidades oferecidos pelo Bradesco.

"A aquisição proporcionará vários benefícios para os clientes de ambas as instituições, tais como o aumento da cobertura e da rede de atendimento em todo território nacional e acesso aos produtos distribuídos pelas duas instituições", afirma comunicado do Bradesco.

A venda ao Bradesco de sua filial "constitui uma etapa importante na execução das medidas anunciadas aos acionistas em 9 de junho", afirma o HSBC em um comunicado.

Sem definição sobre cortes

Questionado durante teleconferência realizada nesta segunda-feira sobre possíveis cortes de empregos ou de agências, Trabuco Cappi não deu detalhes sobre o assunto.

“Você não faz uma aquisição desse porte olhando o corte de agências ou previsão de funcionários, os elementos balizadores é o que isso agrega ao nosso tamanho, nossa eficiência e capacidade de competição no mercado. O processo de integração será primeiramente analisado por um comitê de transação, as autoridades terão de se manifestar sobre a aprovação da operação, e depois teremos condições de comentar algum detalhe sobre essa informação”, disse.

No final do ano passado, o número total de empregados do HSBC no Brasil era de cerca de 21 mil trabalhadores.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) solicitou uma reunião com os dois bancos para discutir a manutenção dos empregos.

“Vemos com preocupação a venda do banco. Temos mais de 20 mil trabalhadores em todo o país e milhões de clientes. O processo de fusão/aquisição não pode gerar danos ainda maiores para os consumidores, empresas e trabalhadores”, disse Juvandia Moreria, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região.

Segundo dados da confederação, somente a fusão do Itaú com o Unibanco resultou no fechamento de mais de 15 mil pontos de trabalho no país. Já a compra do Banco Real pelo Santander teria provocado o corte de 2.969 trabalhadores.

Foco no mercado doméstico

Trabuco Cappi ressaltou que se trata de um processo de complementariedade, de fortalecimento da franquia.

Questionado em relação a planos futuros de investir no mercado externo, Trabuco disse que o mercado doméstico é o foco do banco. “Não temos nada de perspectiva em relação ao mercado externo, o nosso foco é o mercado brasileiro, onde temos nosso maior valor de ativos”, disse.

Trabuco Cappi havia anunciado em 17 de junho que o banco faria uma oferta vinculante pela unidade brasileira do HSBC em julho.

HSBC

O HSBC Brasil conta hoje com 5 milhões de correntistas e está instalado em 529 cidades. São 851 agências, 464 postos de atendimento, 669 postos de atendimento eletrônico, 1.809 ambientes de autoatendimento e 4.728 caixas eletrônicos. O banco entrou no país há 18 anos, quando comprou o extinto Bamerindus.

Em 2014, a filial brasileira do grupo britânico HSBC, segundo maior banco estrangeiro no Brasil, prejuízo líquido de R\$ 549 milhões, ante lucro de cerca de R\$ 411 milhões no ano anterior.

Após vários escândalos e resultados financeiros ruins, o HSBC, principal banco europeu, anunciou em junho a demissão de 50.000 funcionários em um plano de reestruturação global que inclui a venda de suas atividades no Brasil e na Turquia.

No primeiro semestre, o HSBC registrou um lucro líquido de US\$ 9,618 bilhões, 1,31% a menos que no mesmo período de 2014. No segundo trimestre, o lucro líquido caiu 3,8%, a US\$ 4,359 bilhões. A queda do lucro foi provocada principalmente pelos custos totais de operação, que no primeiro semestre aumentaram 5% na comparação com o mesmo período de 2014, a 19,187 bilhões de dólares.

Além disso, os impostos pagos pelo HSBC na Grã-Bretanha alcançaram US\$ 2,9 bilhões, um aumento de 44% em ritmo anual.

Números do Bradesco

O banco Bradesco atingiu, entre abril e junho, seu maior lucro trimestral na história, segundo levantamento da consultoria Economatica. A instituição financeira anunciou ter registrado lucro líquido contábil de R\$ 4,473 bilhões no segundo trimestre de 2015, após atingir R\$ 4,244 bilhões nos três meses anteriores - um aumento de 5,4%. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, o lucro mostrou crescimento de 18,4%.

Fonte: [G1](#), em 03.08.2015.